



Número 15 Junho 2010

NÚCLEO DISTRITAL DE BEJA

Editorial

“Pobreza”

Vários têm sido as acções, reflexões e chamadas de atenção que temos dado ao tema **“Pobreza”**. Nesta época do ano, geralmente marcada pelas férias, que muitos porventura não poderão gozar, constata-se ao mesmo tempo a nível mundial, a existência de um fosso cada vez maior entre os mais ricos e os mais pobres, onde “crises financeiras”, afectam a vida de milhões de pessoas, promovendo uma ameaça séria à economia de muitos Países, onde Portugal não é excepção. Consideramos assim, ser este um

momento adequado para que todos deve ter para com os seus possamos reflectir, ponderar e agir colaboradores, e a atitude dos no combate à pobreza, onde colaboradores para com a sua entidade ninguém pode ficar indiferente. Este patronal, também implicam a existência combate trava-se em primeiro lugar do respeito e colaboração mútua nos pela atitude individual de cada um, a tempos difíceis que vivemos, ao qual deve ser activa e não passiva, e promover este respeito mútuo estamos contrariamente ao que se pensa também a lutar contra algumas formas todos podemos contribuir. de Pobreza.

A ética, o espírito de entreatajuda, a caridade, o não ser indiferente a ajudar quem necessita, o participar em acções de voluntariado, o preocuparmo-nos com o outro, são gestos que dependem de cada um de nós, e são um bom desafio à nossa mudança de comportamento.

A atitude, que a entidade patronal áreas que tem sido mais abalada, onde

A promoção de soluções, a valorização de críticas construtivas, a promoção do empreendedorismo, do estímulo aos jovens, deve ser uma aposta de todos, em detrimento da baixa auto-estima, da falta de atitude e falta de esperança reinante.

A **“Família”**, eixo central da estabilidade de qualquer ser humano, é uma das áreas que tem sido mais abalada, onde

Nesta edição:

Editorial	1
Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo	2
Para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza	3
Conclusões do Seminário Ibérico	4
Conclusões do Seminário Ibérico - continuação	5
Publicações	5
Localizar o Social e Socializar o Local - Projecto AECPEs	6
Balanço de actividades do 1º semestre	7
Editorial - continuação	8

Participaram neste número

- João Martins
- Anselmo Prudêncio

Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo

Conceito de Sem abrigo

“Considera-se pessoa sem-abrigo aquela que, independentemente da sua nacionalidade, idade, sexo, condição sócio-económica e condição de saúde física e mental, se encontre:

- sem tecto – vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário;
- sem casa – encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito.”



Pessoas em situação de Sem Abrigo da cidade de Beja

Objectivos

A Estratégia corresponde a um conjunto de orientações gerais e compromissos das diferentes entidades, cuja operacionalização deve ser implementada a nível local, no âmbito das redes sociais locais (dos Conselhos Locais de Acção Social), com base em planos específicos e adequados às necessidades locais identificadas.

A necessidade da Estratégia Nacional Para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo decorre:

- Da tomada de consciência da existência de um problema e da insuficiência de conhecimento actualizado sobre o mesmo.
- Do reconhecimento da deficiente resposta ao problema, resultante, em parte, da falta de articulação entre as respostas existentes.
- Da necessidade de consensualizar um tipo de resposta que potencie os recursos existentes, públicos e privados, evitando, ao máximo, a possibilidade que os mesmos possam vir a ter efeitos perversos, nomeadamente de manutenção e persistência do fenómeno.

A estratégia visa a criação de condições para que ninguém tenha de permanecer na rua por falta de alternativas, e, sobretudo, assegurar a existência de condições que garantam a promoção da autonomia através da mobilização de todos os recursos disponíveis de acordo com o diagnóstico e as necessidades individuais, com vista ao exercício pleno da cidadania.

Princípios Orientadores

Princípios orientadores - pautam-se, para além da consagração dos direitos de cidadania, da promoção de igualdade de oportunidades e de género, pelo reconhecimento da multidimensionalidade e complexidade do fenómeno, a importância da definição de medidas ao nível da prevenção, da intervenção e do acompanhamento, com implementação e operacionalização através da mobilização do conjunto de entidades públicas e privadas, de forma integrada e centrada na pessoa sem-abrigo.

Para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza

O ano de 2010 foi designado pela União Europeia como **Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social**. As acções promovidas durante o Ano Europeu deverão servir para reafirmar o empenho político da União Europeia no combate à pobreza no sentido de produzir um impacto decisivo para a sua erradicação.

Assim, a REAPN está totalmente mobilizada para assegurar que este Ano Europeu dê origem a um compromisso renovado e se traduza em resultados políticos concretos: uma nova estratégia nacional de luta contra a pobreza e a exclusão social.

Neste sentido, e para além de outras actividades que estão a ser desenvolvidas em todo o país, é nosso objectivo produzir uma declaração nacional intitulada **“Para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza”**. Ora, um documento desta natureza só pode fazer sentido se resultar de uma ampla participação dos cidadãos portugueses (pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social, em particular). Este caderno/processo foi o instrumento escolhido para recolher estes contributos. Não se trata apenas de responder às questões contempladas no caderno ou de dar os seus contributos. É também nossa intenção que cada cidadão tenha oportunidade de se pronunciar sobre estas matérias tendo presente as suas vivências, as suas experiências de vida – experiências tantas vezes próximas ou marcadas por percursos de pobreza e de exclusão social.



A recolha de contributos será desenvolvida através da circulação de vários exemplares/processos em cada distrito (18 distritos) do território nacional continental, tentando chegar ao maior número possível de cidadãos. Estes cadernos/processos estão divididos em duas partes:

- a primeira parte contém um conjunto de questões às quais os cidadãos são convidados a responder e que, por sua vez, reflectem alguns dos princípios que a REAPN defende na luta contra a pobreza;
- a segunda parte encontra-se em branco, deixando assim espaço para os cidadãos se expressarem livremente e para que nos digam o que fazem e estariam disponíveis a fazer para combater a pobreza.

É importante referir que todos os comentários e contributos serão anónimos.

Estes contributos, após serem recolhidos e sistematizados, serão discutidos e aprofundados por grupos locais distritais de pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza. Todo este trabalho dará origem a um documento final e à declaração **“Para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza”** que deverá ser apresentada no Parlamento Nacional no dia 7 de Outubro de 2010.

Porque “Pobreza é ficar indiferente”, contamos com a sua participação como um dos primeiros passos para a sua erradicação.

Conclusões do Seminário Ibérico

“A criação de riqueza como forma de combater a Pobreza”

O seminário Ibérico realizado no passado dia 30 de Abril em Beja subordinado ao tema “A criação de riqueza como forma de combater a Pobreza”, contou com a presença de mais de 400 pessoas, o que manifesta claramente o interesse pelo tema por parte dos participantes presentes oriundos, quer do sector público, do sector privado e da sociedade civil.

O seminário inseriu-se nas comemorações do Ano Europeu de Combate à Pobreza e a Exclusão Social e resultou do interesse manifestado pelas várias instituições parceiras do Núcleo de Beja da REAPN.

Na sessão de abertura deste seminário estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Beja e o Coordenador do Núcleo de Beja da REAPN, que salientou o porquê do tema escolhido para este ano.

No Painel da manhã foi efectuado o enquadramento desta problemática por parte do Mestre Alfredo Henriquez, que colocou o acento tónico na crise global que se vive, bem como nas causas que estão na sua origem. Da nossa vizinha Espanha (Andaluzia), seguiram-se duas intervenções por parte da Directora da EAPN Andaluzia e do Coordenador do Centro da Fundação Cepaim, os quais fizeram um retrato do fenómeno da pobreza nesta região espanhola, em que a questão dos migrantes oriundos de África que tentam como porta de entrada para a Europa, a Espanha, em busca de uma melhor condição de vida, traduz-se para esta região como um dos maiores problemas enfrentados, onde organizações como o CEPAIM tentam dar respostas.

Destaque ainda, para a intervenção da Prof^a Dr^a Alcina Martins, escritora e Professora do Instituto Miguel Torga, que fez uma retrospectiva do papel e importância do Serviço Social em Portugal, que no momento de crise global que actualmente se vive e aos desafios por esta levantados é mais necessário do que nunca. A mesma professora procedeu ainda a uma sessão de autógrafos no âmbito do lançamento da segunda edição do seu livro “Génese, Emergência e Institucionalização do Serviço Social Português”, cuja edição ficou a cargo da empresa de Beja “Encadernação Progresso, Lda”.



Plateia do Seminário

Importa salientar que de entre as várias conclusões retiradas deste seminário, se considerou ainda que a Pobreza geralmente associada aos baixos rendimentos, ou à ausência dos mesmos, à fome, “falta de um tecto”, desemprego, pobreza envergonhada, apresenta de igual forma outras faces e características tais como:

Ódio; ofensa; discórdia; dúvida; erro; desespero; tristeza; ausência de ideais; baixa auto estima; degradação da célula familiar; medo; arrogância; prepotência; inveja; ausência de deus na vida de cada um; degradação moral; hipocrisia; passar a vida a dizer mal dos que nos rodeiam, no emprego, na vizinhança; não olhar a meios para atingir os fins; ver o dinheiro e o poder como únicos objectivos de vida; corrupção; tentar preencher o vazio da alma com o consumismo, materialismo e pequenos prazeres efémeros; a demissão do papel de educadores por parte dos pais que deixam para a escola essa função; a exploração dos que estão em situação de fragilidade; a desresponsabilização de muitos patrões, mas também de muitos empregados; fosso cada vez maior entre os mais ricos e os mais pobres...

Conclusões do Seminário Ibérico

“A criação de riqueza como forma de combater a Pobreza” (continuação)

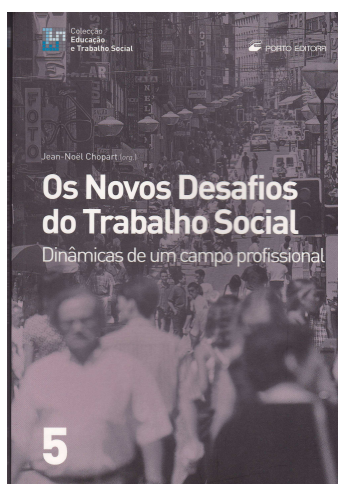
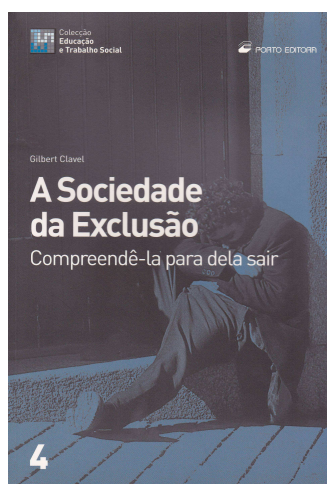
Colocada a questão, de que riqueza criar para combater este tipo de pobreza, identificaram-se vários caminhos, e que passam necessariamente por: promover a criação de emprego e de empresas em que o trabalho é que dignifica a pessoa humana, apostar na qualificação de todo o ser humano não só em competências mas também em princípios morais, promover a humildade, a caridade, o amor, o perdão, a união, a fé, a verdade, a esperança, a alegria, procurar mais servir mais que ser servido, procurar ser e não parecer foram algumas das soluções apontadas, como desafio que todos possuem pela frente.

No que se refere à criação de emprego, uma das intervenções do painel da tarde por parte do Dr. António Silvestre – Responsável pela Herdade Vale da Rosa foi clara, no sentido de considerar o Alentejo uma das melhores regiões do mundo para produzir agricultura competitiva, se considerarmos os novos desafios e oportunidades geradas pelo Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, a que se associa o novo aeroporto de Beja e ainda o Porto de Sines. Ainda no âmbito desta intervenção, foi salientado a enorme importância que a actividade agrícola representa do ponto vista social, com o seu contributo para o melhor ordenamento do território, fixação de pessoas, geração de emprego, actividade económica e auto-suficiência alimentar.

No apoio a causas, e no que se refere a mecanismos de apoio à constituição de empresas e de empregos, as apresentações do painel da tarde por parte das representantes da Bolsa de Valores Sociais em Portugal, da Associação “Coração Delta”, da Associação Nacional de Direito ao Crédito e à criação de valor, e ainda a intervenção do Vice Presidente do IEPF Dr. Alexandre Rosa, demonstraram que é possível acreditar, apoiar causas e gerar o próprio emprego, criando assim riqueza e fugindo desta forma à pobreza.

A Sessão de encerramento esteve a cargo do Director do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

Publicações



Localizar o Social e Socializar o Local

Projecto AECPEs

2010
Ano Europeu
do Combate
à Pobreza
e à Exclusão Social

No âmbito do Programa Nacional de Combate à Pobreza e à exclusão social o Núcleo Distrital de Beja em parceria com a CERCIBEJA e as Câmaras Municipais do Distrito de Beja apresentou a candidatura denominada “Localizar o Social e Socializar o Local” que foi aprovada em primeiro lugar no Distrito de Beja, com os seguintes objectivos:

Fomentar a sensibilização, o debate e a mobilização dos actores relevantes no plano local e regional (13 concelhos) para o combate à pobreza e exclusão social através da realização de cinco encontros temáticos de reflexão.

Potenciar o envolvimento e a participação activa de diferentes destinatários nas acções do projecto (13 técnicos, 13 dirigentes e 13 destinatários das intervenções em cada workshop).

Promover o conhecimento sobre as principais problemáticas que afectam o território da PSCBA, partindo do debate ao nível local para o nível regional com a realização de 5 workshops temáticos e um Seminário Final.

Gerar propostas e recomendações no seminário final, no âmbito das políticas de inclusão activa que norteiam a intervenção estratégica da PSCBA.

Promover a coesão social através da sensibilização da comunidade para o Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social e para as acções do projecto, por via da comunicação social regional ao longo do ano de 2010.

Actividades a desenvolver no Distrito de Beja:



Workshop Pobreza e Deficiência – 2 de Julho em Beja
Workshop Formação e Emprego – 8 de Julho em Cuba
Workshop Participação e Empowerment – 29 de Julho em Moura
Workshop Empreendedorismo e Economia Social – 23 de Setembro em Aljustrel
Workshop Envelhecimento – 29 de Setembro em Castro Verde
Seminário Multi-visões da Pobreza no Baixo Alentejo – 15 de Outubro em Beja
Promoção radiofónica na Rádio Pax

Balanço de Actividades 1º Semestre

Informação

- Exposição de fotografia “I Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza” participação de Beja, realizada de 19 a 22 de Janeiro na Biblioteca Municipal de Alvito
- Lançamento do Concurso de Fotografia “Olhando a Pobreza no Baixo Alentejo” no dia 21-1-2010
- Exposição fotografia “I Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza” participação de Beja, realizada de 25 a 29 de Janeiro na Escola Superior de Educação de Beja
- Exposição de fotografia “I Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza” participação de Beja, realizada de 1 a 15 de Fevereiro no IPJ em Beja
- Exposição de fotografia “I Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza” participação de Beja, realizada de 1 a 15 de Março no IPJ em Évora
- Exposição de fotografia “I Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza” participação de Beja, realizada de 15 a 28 de Março no IPJ em Portalegre
- Exposição de fotografia “I Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza” participação de Beja, realizada de 19 de Março a 5 de Abril na Câmara Municipal de Viana do Alentejo
- **Planície em Rede Nº 14 (Março)** elaborado e enviado por email a cerca de 4000 destinatários
- **Informação REAPN Beja** - 56 IRB enviadas aos associados e sociedade civil (56 IRBx4000 destinatários = 224.000 emails recepcionados) com as seguintes matérias: formações do Núcleo e externas, actividades dos associados, newsletters entre as quais da APSS e do CDSS Beja, ofertas de emprego, candidaturas a projectos, Complemento Solidário para Idosos, conteúdos teóricos sobre idosos, qualidade etc.
- Feira Social do Concelho de Beja com a Exposição de fotografia “I Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza” realizada no dia 18 de Março

Formação

O Núcleo Distrital de Beja realizou no primeiro semestre deste ano a seguinte actividade formativa:

Acção de Formação	Formador(a):	Carga Horária	Calendarização	Formandos
A Qualidade nas ONG's;	Paulo Teixeira	12	10 e 11 de Fevereiro	22
Implementar sistemas de qualidade de avaliação de desempenho em ONG's;	Paulo Teixeira	12	11 e 12 de Março	12
Implementar sistemas de qualidade de avaliação de desempenho em ONG's;	Paulo Teixeira	12	18 e 19 de Março	15
O idoso institucionalizado: estratégias, competências e reflexões	Luísa Gomes	12	8 e 9 de Abril	23
O idoso institucionalizado: estratégias, competências e reflexões	Luísa Gomes	12	15 e 16 de Abril	23
As Comunidades Ciganas: metodologias de intervenção	Sérgio Aires	12	1 e 12 de Maio	10
Inteligência emocional	Sónia Carvalho	12	24 e 25 de Maio	16
Total		84		121



NÚCLEO DISTRITAL DE BEJA

Rua de Mértola 43 2º Esq
7800-475 Beja
Telefone: 284 325 744
Fax: 284 325 745
Correio elect: n.beja@reapn.org

Como divulgar
no Planície em Rede

Se pretende divulgar uma iniciativa no próximo número do Planície em Rede, pode enviar a informação que deseja até ao dia 15 de Setembro, através do e-mail n.beja@reapn.org.

www.reapn.org

OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA
<http://reapnimprensa.blogspot.com/>

FLASH REDE
<http://flashrede.blogspot.com/>

MICRO SITE DO ANO EUROPEU DE COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL DA REAPN
<http://2010.reapn.org/>

2010
Ano Europeu
do Combate
à Pobreza
e à Exclusão Social

Editorial- continuação

impera combater a “pobreza das relações familiares” entre marido e mulher, pais e filhos,... Nada faz sentido sem a família, importa pois termos tempo para a família, cultivar relações, dedicação para com a mesma, apostando assim no que realmente tem valor.

Que o período de férias sirva para uma mudança da nossa atitude para com as “*várias formas de Pobreza*” com que todos somos confrontados, e a que ninguém pode continuar indiferente.

Paz e Bem!

O Coordenador
do Núcleo Distrital de Beja da REAPN
João Emanuel P. Martins